

[IMPACTO ECONÔMICO]

Com as ações recomendadas de manejo, foi possível reduzir o percentual de capim-annoni-2 a 35% da população de pasto. A área ocupada, por sua vez, passou de 24% para menos de 10%. Este manejo proporcionou desempenho animal de 0,550kg de peso vivo animal por dia, ganho por área de 290kg de peso vivo por ha por ano e uma carga animal média de 5,5 unidades animal por ha, compatível com níveis de áreas não infestadas.



Este manejo manteve o capim-annoni-2 em uma população que não provocou dano econômico, recuperando uma pastagem degradada em pastagem com alto potencial produtivo para a pecuária de corte.

[EQUIPE RESPONSÁVEL]

Cassiano Eduardo Pinto
Engenheiro-agrônomo, Dr.,
Estação Experimental de Lages.
cassiano@epagri.sc.gov.br.

Fabio Cervo Garagorry
Engenheiro-agrônomo, Dr.,
Embrapa Pecuária Sul.
fabio.garagorry@embrapa.br.

Naylor Bastiani Perez
Engenheiro-agrônomo, Dr.,
Embrapa Pecuária Sul.
naylor.perez@embrapa.br.

Sebastião Brasil Campos Lustosa
Engenheiro-agrônomo, Dr.,
Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO.
slustosa@unicentro.br

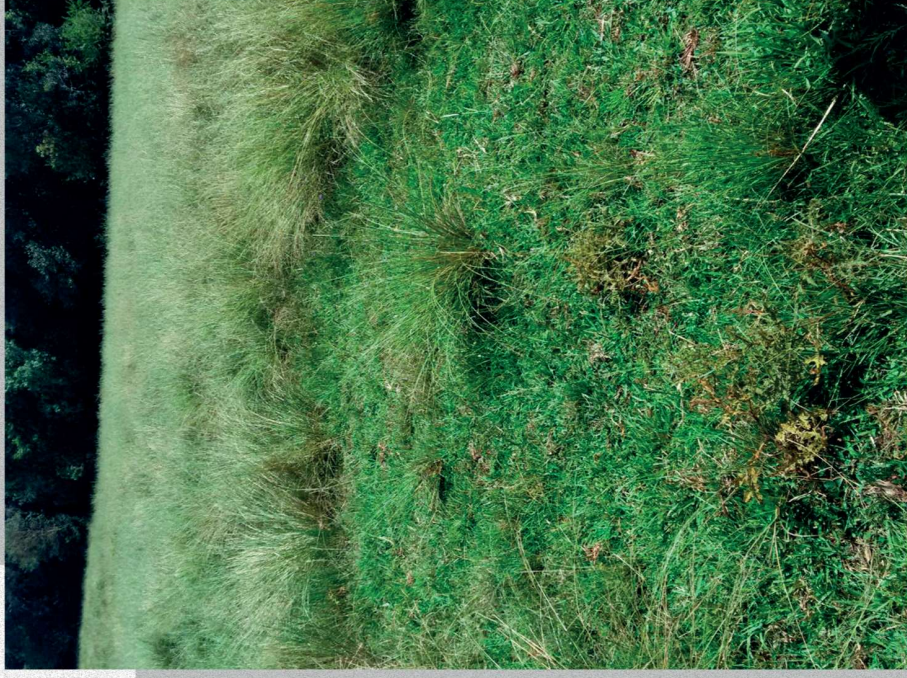
Tiago Celso Baldissera
Engenheiro-agrônomo, Dr.
Estação Experimental de Lages.
tiagobaldissera@epagri.sc.gov.br

**Iniciativa para controle do
Capim-annoni-2 no Sul do Brasil**



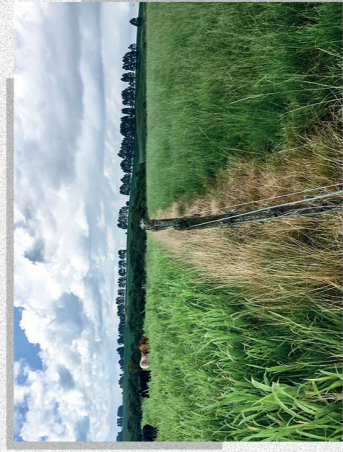
Edição: Epagri/DEMC
Tiragem: 1.000 exemplares
Florianópolis, outubro/2019

CONTROLE DE CAPIM-ANNONI-2 (*Eragrostis plana* NEES) EM PASTAGENS PERENES DE VERÃO



「 CARACTERÍSTICAS E ORIGEM 」

As plantas daninhas competem por luz, água, área do pasto e nutrientes, diminuindo o potencial produtivo das pastagens e a produção animal. O capim-annoni-2 (*Eragrostis plana* NEES) é uma espécie originária da África do Sul, introduzida no Rio Grande de Sul na década de 1950. Como características, apresenta baixos teores nutricionais, alto teor de fibra e baixa aceitação pelos animais.



「 INVASÃO E DANOS 」

Apresenta elevado potencial de produção de sementes, sendo superior a 10 mil sementes por planta por ano, com viabilidade superior a 90% e tamanho reduzido das sementes (0,1mm x 0,5mm), o que facilita sua dispersão. Atualmente está amplamente distribuído em todas as regiões de Santa Catarina, a ponto de dominar áreas de pastagens no Sul do Brasil, provocando danos desastrosos para os pecuaristas.

「 PARA O SUCESSO DO CONTROLE 」

Para reverter a invasão em pastagens perenes de verão, recomendam-se ações de manejo integradas, nas seguintes etapas:

Controle: aplicação localizada do herbicida glifosato com o auxílio de aplicador seletivo de herbicida Campo Limpo.



Quando aplicar: a aplicação deve ser realizada de preferência na primavera-verão.

Como realizar a aplicação: Para que a aplicação seja efetiva, é necessário que o capim-annoni-2 esteja mais alto que as plantas forrageiras, para absorver a calda com herbicida. Também é possível realizar esta aplicação no rebrote do pasto de verão ou realizar um pastejo mais severo, para expor as plantas de capim-annoni-2.

Dose de glifosato: A dose varia com o nível de infestação. Para definir a dose a ser utilizada, verificar manual do aplicador seletivo Campo limpo.



Solo: correção e adubação do solo adequadas, conforme a recomendação técnica para níveis elevados de produção, bem como adubação de cobertura com nitrogênio, para que o pasto cresça vigoroso, visando ao rápido rebrote sem deixar espaço para o capim-annoni-2 ocupar a área novamente.

Pasto/animal: manejar o pasto pela altura recomendada, visando ao rápido rebrote, sem deixar espaço para a planta indesejável crescer e ocupar novamente a área. Além disso, o manejo ideal com carga animal ajustada disponibiliza alto rendimento animal (kg por cabeça) e por área (kg de peso vivo/ha).